

REVISTA SEM ASPAS

v.6, n.2, jul./dez., 2017

EDITORIAL

O número 2 de 2017 inaugura nova fase da *Revista Sem Aspás*. O competente trabalho de José Anderson Santos Cruz permitiu a inclusão da revista aos indexadores, bases de dados, associações e bibliotecas nacionais e internacionais, a saber: 1) Google Scholar; 2) Portal de Periódicos CAPES/MEC; 3) LIVRE (Revistas de Livre Acesso); 4) DIADORIM; 5) JURN; 6) Sumários.org (Sumários de Revistas Brasileiras); 7) BASE (Bielefeld University Library); 8) LATINDEX (Sistema Regional de Información em Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal); 9) REDIB (Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico); 10) MIAR (Universidad de Barcelona); 11) DIALNET (Universidad De La Rioja); 12) ESJI (Eurasian Scientific Journal Index); 13) ABEC (Associação Brasileira dos Editores Científicos); 14) ClustrMaps.com. O incipiente *Conselho Editorial e Científico Internacional* foi também incluído.

Ao objetivar a internacionalização dos trabalhos acadêmicos publicados nessa revista, ora apresentamos artigos da Faculdade de Ciências e Letras (UNESP, campus de Araraquara - São Paulo), Universidade Federal Fluminense (UFF, campus de Gragoatá - Niterói - Rio de Janeiro), Universidade Federal do Pará (UFPA - Belém), Universidade Estadual de Maringá (UEM - Paraná), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, campus de Vale - Porto Alegre), Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP - São Paulo), Instituto Federal de São Paulo (IFSP - campus de Itapetininga), Universidade Federal de São Carlos (UFSCAr - São Carlos - São Paulo) e Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC - Bahia).

O artigo de João Pedro Maciel discorre sobre tema candente que divide a opinião pública nacional contemporânea: o autor analisa alguns elementos teóricos constantes no conceito de judicialização da política ao refletir sobre as questões democráticas e de consecução dos direitos na sociedade moderna. No artigo seguinte, o pesquisador George Freitas Rosa de Araujo realiza profícuas comparações sobre as possibilidades de reformas institucionais contidas no experimentalismo político dos pensadores brasileiros Oliveira Vianna, Mangabeira Unger e do economista e político romeno Mihail Manoilescu.

Renata Almeida Danin investiga aspectos da teoria do sociólogo francês Loic Wacquant acerca das características do encarceramento no “Estado Penal” advindo da crise do “Estado de bem estar social”. No artigo posterior, Giovana Eloá Mantovani Mulza efetua estudo de história comparada relativo às diferenças ideológicas entre o luteranismo e o anglicanismo no século XVI.

Pedro Dionizio de Mello retoma em seu artigo discussão sobre a obra clássica *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo* do pensador alemão Max Weber, ou seja, quais foram os principais fatores sociológicos que transformaram a ética protestante na base cultural do capitalismo moderno. Posteriormente, Sophia Calil Breymaier discute os assuntos da legitimidade da democracia, da educação, da liberdade e da soberania popular nas obras *O contrato social* e *Emílio* do filósofo suíço Jean-Jacques Rousseau.

Ainda a refletir sobre a questão educacional, Ivan Fortunato e Carolina Rodrigues Cunha empreendem análise concernente à massificação da educação escolar segundo a perspectiva teórica do escritor norte-americano Paul Goodman. Em seguida, Wendel Souza Santos investiga as contribuições que as perspectivas analíticas da teoria queer podem trazer para o debate na área educacional. Encerrando o presente número da *Revista Sem Aspas*, Caio Motta analisa o recente referendo catalão de 2017 ao problematizar as questões multiculturais envolvidas naquele processo.

Carlos Henrique Gileno
Editor da Revista Sem Aspas
(Departamento de Antropologia, Política e Filosofia)